

“DAS CINZAS PARA A VIDA”

Lucas 15:11-24

O que nós aprendemos nesta parábola de Jesus? Deixar Deus fora de nossas vidas sempre resultará em desapontamentos, como pobreza “espiritual, relacional e física”.

Entendendo a parábola: Um pai tem dois filhos. A rebelião do filho mais novo ao exigir a sua herança (11,12) e desperdiçá-la (13). Ao passar fome, ele se vê forçado a comer a comida dos porcos que alimenta (14-16). Ele cai em si (17). Toma a decisão de voltar arrependido (18,19). O pai o recebe de braços e coração abertos (20,21). O pai prepara uma festa de celebração pela volta do filho e comemora a ocasião (22-24). Nesta parábola Deus é representado pelo pai e este revela como Ele é em Seu caráter ou natureza, em relação a filhos que contra Ele se rebelam.

Deus nos dá a liberdade para tomarmos decisões insensatas. Sem o menor juízo, o rapaz pede a sua parte da herança porque queria realizar seus sonhos pessoais. Ao longo da nossa leitura nós vimos como Deus estava fora dos seus caminhos. Ele foi imoral e irresponsável.

Por algum tempo, Deus permite que nós desfrutemos os prazeres de uma vida desregrada. O rapaz foi para longe de casa para seguir suas paixões. (15:13) Por que o pecado é agradável?

- Porque tudo o que é proibido gera muita curiosidade e desejo.
- Porque momentaneamente, cumpre um desejo pessoal e traz uma satisfação imediata.
- Porque viver no erro é prazeroso, mas esse prazer durará pouco tempo.

Por que nós sempre estamos colocando Deus para fora de nossos planos pessoais?

- Porque nós sempre nos concentramos em desejos imediatos.
- Porque nós nos esquecemos das bênçãos que já desfrutamos.
- Porque nós deixamos de considerar as consequências de escolhas erradas.

Essa parábola nos adverte que quando deixamos Deus de fora das nossas decisões mais importantes e dos nossos planos pessoais, tudo pode se transformar em cinzas. Espiritualmente falando, as cinzas são os restos da desobediência e rebeldia. Viver afastado de Deus pode parecer atraente e prazeroso, mas isso conduzirá a pessoa à destruição.

A Bíblia ensina:  ²⁶ Pense bem no que você vai fazer, e todos os seus planos darão certo. ²⁷ Evite o mal e caminhe sempre em frente; não se desvie nem um só passo do caminho certo. (Pv.4:26,27 NTLH) No entanto, como nós poderemos nos manter no caminho certo? Observando a inclinação que Deus nos dá:  As pessoas podem fazer seus planos, porém é o SENHOR Deus quem dá a última palavra. (Pv.16:1 NTLH) Isso é o temor do Senhor.  Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o SENHOR. Os tolos desprezam a sabedoria e não querem aprender. (Pv.1:7 NTLH)

Quando nós deixamos Deus de fora dos nossos planos pessoais, somos conduzidos a situações desfavoráveis e que conflitam com o nosso caráter cristão. Um sentimento de tristeza cresce dentro de nós, ao percebermos que tudo de bom que recebemos do “Pai” está sendo perdido e mais, nos alimentamos com uma dieta estranha a um filho de Deus. A seguir, passamos a considerar as consequências temporais e eternas. Nossas cinzas!

Só há uma saída, voltar aos braços do “Pai”. Nós servimos a um Deus que é Pai e Ele está sempre pronto para receber com alegria e perdão, aqueles que precisam de restauração. Porque Deus é assim, nós podemos ter Nele esperança, mesmo quando partes de nossas vidas viraram cinzas! Porém, Deus é Justo e Ele não promete retirar as consequências de nossas más escolhas, mas nos reveste com a possibilidade de um recomeço.

Para aquele que está reduzido a cinzas, cujos danos internos são visíveis e devastadores, por meio de Jesus, Deus promete restaurá-lo internamente, a fim de que ele saia de seu estado de morte.  (...) ²⁵ Jesus afirmou: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; ²⁶ e quem vive e crê em mim nunca morrerá. Você acredita nisso? (Jo.11:25,26 NTLH)